

# CONSELHO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RECIFE

## 1º REUNIÃO PLENÁRIA

### **ATA nº 01/2021**

Data: 24 de novembro de 2021

Horário: 14h às 19h

Local: Mar Hotel - Salão Cícero Dias

### **PAUTA**

Apresentação dos objetivos e funcionamento do CEDES, do Mapa de Estratégia da gestão, escuta de demandas e discussão de estratégias para o desenvolvimento da cidade.

### **REGISTRO DE PRESENCAS**

#### **Presença física:**

Prefeito João Campos

Vice-prefeita Isabella de Roldão

Secretário-executivo Marcos Toscano

Secretário Felipe Martins Matos

Secretária Ana Paula Vilaça

Secretária Máira Fischer

Secretário Frederico Amâncio

Secretário Rafael Dubeux

Conselheiro Dom Fernando Saburido

Conselheiro André Araújo

Conselheiro Avelar de Castro

Conselheiro Drayton Nejaim

Conselheiro Érico Cavalcanti

Conselheiro Frederico Leal

Conselheiro João Recena

Conselheiro Pierre Lucena

Conselheiro Renan Hannouche

Conselheiro Alfredo Gomes

Conselheiro Marcelo Carneiro Leão

Conselheiro Padre Pedro Rubens

Conselheiro Pedro Falcão

Conselheira Ana Claudia Silva

Conselheiro Francisco Cunha

Conselheiro Hildo Azevedo

Conselheiro João Rogério Maia  
Conselheira Mirtes Ramos  
Conselheiro Raul Jungmann  
Conselheira Chopelly Santos  
Conselheira Neilda Pereira  
Conselheiro Paulo José Barbosa  
Conselheira Carmem Virgínia  
Conselheira Larissa Almeida  
Conselheira Débora Karolayne  
Conselheiro Sérgio Xavier  
Conselheiro George Meira Trigueiro  
Conselheiro Maurício José de Matos e Silva  
Conselheiro Rafael Tenório  
Conselheiro Cannibal  
Conselheiro Maestro Spok  
Conselheira Mãe Danda Nzo Dandalunda  
Conselheiro Severino Pereira Leite  
Conselheira Maria Carolina Oliveira  
Conselheiro Francisco Saboya  
Conselheiro Bruno Baptista  
Conselheiro Guilherme Ferreira Costa  
Conselheiro Silvio Meira

**Presença virtual:**

Conselheira Tânia Bacelar  
Conselheiro Sérgio Rezende  
Conselheiro Antônio Carlos Figueira  
Conselheiro João Correia  
Conselheiro Antonio “Gutie” Gutierrez  
Conselheiro Adriano Lucena  
Conselheira Carla Francine  
Conselheiro Ricardo Essinger

Secretária Adriana Rocha  
Secretária Érika Moura  
Secretária Glauce Medeiros  
Secretária Maria Eduarda Médicis  
Secretária Marília Dantas

**ABERTURA**

Dando início à primeira reunião plenária, o Prefeito João Campos, presidente do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social do Recife, deu boas-

vindas aos presentes e falou da oportunidade de oficializar o compromisso de criação do CEDES. Enfatizou a importância de instrumentos de participação e escuta, e a produção de consensos mínimos para enfrentar os problemas da cidade. Agradeceu a todos os presentes, representantes de segmentos e de formas de ver e pensar a cidade. Em seguida, o Secretário Executivo do CEDES, Marcos Toscano, apresentou o cronograma e os fluxos de trabalho do conselho.

### ***Depoimentos sobre o papel do CEDES***

**Conselheira Tânia Bacelar:** Lembrou as experiências em conselhos anteriores, como o Conselhão criado no governo Lula e o CEDES estadual, de Eduardo Campos, que a enriqueceram como pessoa, profissional e cidadã, nos quais ampliou conhecimento sobre temas complexos e polêmicos. Disse que a ideia básica desse tipo de colegiado é a de influir em políticas públicas, para que o dirigente máximo escute antes de deliberar. Em geral, se colocam questões e desafios e se busca construir consensos e fazer escolhas estratégicas. Lembrou que no Conselhão 90% consideravam que o principal problema do Brasil eram as desigualdades e que era preciso enfrentá-las. Foram muito proativos no primeiro ano, especialmente na participação da crise em 2008 e 2009. Foi o Conselho que instituiu ideias que foram aceitas e implementadas para contornar a crise. O Conselhão era uma escola de democracia. No Governo Dilma, muito protagonismo do próprio governo. Palestras de ministros durante as reuniões, o que foi arrefecendo o protagonismo dos conselheiros. Com Temer, esvaziamento gradual. Com Bolsonaro, o Conselhão foi extinto. O Conselho do Recife é muito desafiador nesse momento de negação do diálogo, de polarização, de tendência à radicalização, tudo diferente do que se quer construir com o CEDES. Ressalta que a escala local também é sempre mais desafiadora. Deseja disposição e sabedoria para fazer do CEDES do Recife uma referência.

**Conselheiro João Recena:** Afirmou que a política hoje vive um enorme desafio que é o da relação com a sociedade e com a população que representa. A escuta da sociedade é dos maiores desafios da política hoje no mundo, e do próprio aprimoramento da democracia. Disse que é preciso reconquistar confiança na política, nos políticos e na democracia, e que o prefeito João Campos faz homenagem ao pai com a criação do CEDES. Cita que teve a honra de participar do Conselho criado por Eduardo Campos. Contou um episódio de uma visita que o CEDES Pernambuco recebeu do então ministro de Assuntos Estratégicos de Lula, Mangabeira Unger. Na ocasião, acatou sugestões de conselheiros de que sua estratégia de desenvolvimento nacional precisava incorporar mais a região Nordeste. Falou também do exemplo que são os Conselhos Escolares, que trazem a sociedade ao redor da escola para participar de seu destino. “Reclamamos da falta de controle social sobre o governo, e existem mecanismos que podem ser exercitados, e um deles é esse”.

## ***Apresentação do Mapa de Estratégia 2021-2024***

**Apresentação do Secretário de Planejamento, Gestão e Transformação Digital, Felipe Matos:** Afirmou que a prefeitura está atuando em três eixos para conseguir entregar tudo aquilo que está sendo planejado: 1) saber o que fazer; 2) melhorar a capacidade de investimento; e 3) melhorar a capacidade de execução. Além disso, apresentou o Mapa da Estratégia 2021-2024, composta de quatro dimensões e seus eixos: 1) Viver Bem – Educação, Segurança Cidadã, Saúde e Desenvolvimento Social; 2) Viver as Oportunidades – Meio Ambiente e Sustentabilidade, e Desenvolvimento Econômico; 3) Viver a Cidade – Desenvolvimento Urbano, e Cultura e Bem-estar; e 4) Gestão Integrada e Digital – Governança, Capital Humano, Transformação Digital e Participação Cidadã.

## **INTERVENÇÕES DOS CONSELHEIROS POR ORDEM DE INSCRIÇÃO**

**João Correia:** Ressaltou que Recife tem uma potencialidade geográfica incrível, com perspectiva de crescimento, mas com problemas históricos. Citou que o grande desafio é a questão educacional, pois nunca vivenciamos uma pandemia como esta, que gerou um apagão educacional internacional. Falou também da questão da mobilidade e lembrou a importância do Parque Capibaribe, que faz parte da solução.

**Sérgio Rezende:** Mencionou que ficou contente com a apresentação do Secretário Felipe, de saber que os problemas estão sendo pensados. Citou o problema do trânsito no Recife, da mobilidade na cidade, da necessidade de pontes e viadutos. Citou também a desigualdade e a pobreza: “Como cidadão do Recife, cada vez que saio fico triste, o trânsito é complicadíssimo, e a cada semáforo vejo gente que não tem nada pedindo coisa”. Ainda, trouxe os temas da educação e da ciência. Por fim, apresentou a sugestão mais específica de construção de um observatório astronômico no centro da cidade, que poderá ser atração turística, além da reconstrução do Palácio Maurício de Nassau.

**Carmem Virgínia:** Afirmou que compõe o CEDES na condição de sacerdotisa de religiões de matriz africana, mas também como mulher empreendedora: “gastronomia, cultura e turismo andam de braços dados”. Falou da necessidade de capacitação das pessoas que trabalham vendendo alimentos, das pequenas empreendedoras. Falou também da importância do cuidado com a orla de Boa Viagem. Ainda, solicitou ao prefeito que implementasse a lei nº 10.639, que obriga as escolas a lecionarem sobre a história e cultura afro-brasileira.

**Antônio Carlos Figueiras:** Destacou que, por muito tempo, questiona-se a perda de liderança regional da cidade, mas nunca sua liderança acadêmica e científica: “isso é um grande valor para nossa cidade”. Exprimiu a intenção de que o CEDES seja

espaço de proposições de conselheiros, e não somente de receber informações da gestão.

**Arcebispo Dom Fernando:** Comentou que as prioridades da cidade estão contempladas nas áreas de educação, segurança, saúde e desenvolvimento social. No que se refere à educação, lembrou do Acordo Brasil Santa Sé, um acordo ecumênico para o ensino de religião nas escolas do país que deveria ser cumprido. Quanto ao desenvolvimento social, registrou seu incômodo com o aumento da população em situação de rua, e a importância de se pensar em iniciativas voltadas para este público. Ainda, citou os idosos e a importância de gerar oportunidades também para este público.

**Ana Claudia Silva:** Ressaltou a causa da pessoa com deficiência, a importância de garantir acessibilidade e inclusão social. Sugeriu que o tema seja mais e melhor abordado nas escolas e universidades, para que essas pessoas possam enfim sentirem-se livres.

**Guilherme Ferreira Costa:** Falou da satisfação de compor o CEDES e da participação no CEDES Pernambuco anteriormente. Ressaltou que grande parte das falas dos demais conselheiros abarcou o tema da educação, que é fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Além disso, destacou outros temas de relevância para o conselho: turismo, mobilidade, investimentos e emprego. Ressaltou que apesar da Prefeitura estar com mais possibilidade de investimento, a iniciativa privada também tem seu papel. Argumentou que investimentos, emprego e educação são fortemente relacionados.

**Professora Mirtes Ramos:** Falou da alegria com a fala do Prefeito, que ressaltou a importância de ouvir e escutar. Mas ressaltou a importância de escutar as crianças: “como desenvolver essa escuta para quem não fala como nós?”.

**Maestro Spok:** Expressou a relevância do tema da educação para a valorização da cultura popular: “Sonho que as pessoas possam viver a cultura popular, como forma sistemática, na escola, para as crianças”. Afirmou que é preciso apresentar o universo da cultura popular aos jovens.

**Reitor Pedro Falcão:** Argumentou que as pessoas não podem ser privadas do processo de aprendizagem, de obtenção de conhecimento, pelo lugar que nasceram ou escolheram para morar. Expressou sua preocupação com as pessoas que saem do interior do estado para virem a Recife a procura de serviços de saúde. Sugeriu que a prefeitura atue de forma conjunta com os demais municípios da região metropolitana para melhorar o atendimento em maternidades e serviços básicos de saúde.

**Ministro Raul Jungmann:** Destacou que não abordaria os problemas do Recife, mas a própria constituição do CEDES, subversivo nos tempos atuais: “quero saudá-lo e

todos os demais que, ao se reunirem, estão afirmando compromisso democrático com pluralidade e diversidade”. Ainda, ressaltou que o Conselho se definirá pelo que conseguir construir, e a eficiência da gestão será demonstrada pela sua capacidade de resposta. Argumentou que gostou que o CEDES não seja deliberativo e sim propositivo, pois assim fala-se do interesse de todos.

**Padre Pedro:** Afirmou que o CEDES é a cara do Recife, cidade das rebeliões libertárias. Ressaltou que Recife é uma cidade educativa e que devemos exaltar essa história. Também é uma cidade ícone dos direitos humanos, apesar de haver muitos direitos negados. Por fim, ressaltou que Recife é a cidade dos mascates, e precisa deixar de brigar com comerciantes de rua e solucionar problemas com eles.

**Avelar de Castro:** Argumentou que o Conselho será bem-sucedido conforme sua capacidade de formar consensos. Sugeriu que um dos maiores problemas do Bairro do Recife é o dissenso em torno do que se deve fazer. Portanto, fica muito feliz com o Recentro, instância criada para criar consensos que se transformem em projetos que captem recursos para o centro histórico do Recife. Ainda, citou a importância do planejamento de longo prazo, da mobilidade e da educação. Sugeriu tratar da questão metropolitana, melhorar as diversas centralidades dentro da cidade: “a melhor obra de mobilidade é o encurtamento das distâncias”.

**Débora Karolayne:** Agradeceu a presença da juventude no CEDES e ressaltou que é rara esta inclusão. Sugeriu a construção de fóruns nas universidades e escolas para reunir o máximo de opiniões para trazer a visão da juventude para as próximas plenárias.

**Cannibal:** Relatou sua experiência com a criação da banda “Devotos do Ódio” no Alto José do Pinho, antes presente no noticiário sensacionalista como território de bandidagem, de crime, e não como território de efervescência cultural, com seus grupos de caboclinho, maracatu e afoxé. “Oportunidade é tudo na vida de uma comunidade; a gente percebeu que se propagasse coisas boas, iam chegar coisas boas para a comunidade”. Ressaltou que as pessoas precisam se sentir pertencentes aos lugares em que vivem. Ainda, destacou a importância da creche do Alto José do Pinho e da educação das crianças.

**Renan Hannouche:** Elogiou a apresentação do Mapa da Estratégia 2021-2024, com tantas entregas planejadas. Citou a “Singularity University”, na qual aprendeu que a inteligência coletiva é muito maior do que qualquer pessoa, empresa ou organização. “Que esse conselho consiga trazer a inteligência coletiva do Recife para tornar simples o que é complexo”.

**Marcelo Carneiro Leão:** Começou por ressaltar a importância da educação e da ciência, “que tem sido combatida de maneira horrorosa”. Destacou que pensar a ciência como caminho principal de desenvolvimento e redução de desigualdades

sociais é pensar na história, e não opinião. Afirmou que as universidades estarão junto com a Prefeitura e o Terceiro Setor para construir projetos conjuntos: “precisamos dar as mãos”. Também ressaltou que o Conselho tem o papel de construir políticas públicas que trabalhem com equidade, que tratem de maneira diferente os desiguais. Por fim, citou a importância de se descentralizar o desenvolvimento, que muitas vezes é concentrado em lugares específicos: “Recife é cidade dos rios e das pontes, mas infelizmente temos várias ilhas, de pobreza e de miséria. Que este Conselho possa criar pontes que conectem as ilhas de desenvolvimento com aquelas que não tem desenvolvimento”.

**Frederico Leal:** Ressaltou que sua contribuição é a do comércio do Recife, e que podia deixar de agradecer a coragem do lançamento do Programa Recentro. Afirmou que o comércio do Recife se beneficiará muito desta iniciativa e que é preciso ter foco na definição de prioridades de ação para o centro da cidade.

**Drayton Nejaim:** Ressaltou a relevância do conceito de empatia e afirmou que os conselheiros devem ser propositivos. Citou como temas mais relevantes: emprego, reconhecimento, cultura e educação. “O CEDES precisa colocar a educação em patamar acima do que será discutido”.

**Neilda:** Valorizou as iniciativas no campo da promoção e do desenvolvimento social, o protagonismo das pessoas e a representatividade. Ressaltou que se impressionou com a informação de que 40% da população vive com menos de um salário mínimo, e que é preciso se debruçar sobre isto. “É para esses 40% da população que a gente precisa olhar”.

**Érico Cavalcanti:** Destacou que é representante da indústria da construção civil do estado, e que o setor da construção vem desarmado para a reunião, disposto a ajudar a planejar o desenvolvimento social e econômico do Recife. Ressaltou que sem educação, emprego e renda não há desenvolvimento.

**Sérgio Xavier:** Sintetizou a importância do CEDES diante de desafios concretos e complexos, que exigem visão sistêmica: 1) políticas e processos que acelerem a redução das desigualdades; 2) desenvolver economia regeneradora, com valorização do mercado de carbono, ao invés de degradadora; e 3) gerenciar limites e a resiliência de ecossistemas. Ressaltou que é preciso um novo modelo de desenvolvimento, que tenha governo, tecnologia, inovação, educação, sociedade civil: “precisamos nos reunir sem polêmica mesquinha para construir soluções que possam melhorar a cidade”.

**George Trigueiro:** Ressaltou que o Conselho é prova de que podemos fazer parceria entre setor público, privado e filantrópico. Citou o projeto “Escola de Pais”, com prevenção de doenças sexualmente transmitidas, gravidez precoce e outros serviços de saúde.

**Paulo José Barbosa:** Falou sobre o surgimento do Movimento Pró-Criança, em 1993, em um contexto em que crianças e adolescentes viviam cheirando cola de sapateiro pelas ruas da cidade. Ressaltou a importância de a questão da pobreza absoluta ser tratada do âmbito do CEDES.

**Reitor Alfredo Gomes:** Destacou a importância da educação para o mercado de trabalho, mas ressaltou que a educação não resolverá o problema da fome e todos os outros. Sugeriu a implementação de uma política de renda básica, associada ao investimento em educação. Pontuou também que o Recife deve ser pensado como cidade universitária, como cidade da ciência.

### **ENCAMINHAMENTOS DO PREFEITO:**

1. Criação imediata de 1ª Câmara Temática do CEDES com o tema Educação, agregando na discussão sobre educação pública na cidade os temas específicos levantados pelos conselheiros na plenária.
2. A Câmara Temática que trate de ambiente e mudanças climáticas deve se aprofundar sobre os estudos e projetos do Parque Capibaribe.
3. Será incluída a demanda de reconstrução do primeiro observatório astronômico da América do Sul, localizado no Recife, como pauta do Escritório do Centro.
4. O tema População em Situação de Rua constará como uma das pautas centrais na Câmara Temática que venha a tratar da área de desenvolvimento social.
5. Sempre serão levadas em consideração as pautas metropolitanas e modelos de governança para a metrópole dentre os temas de trabalho das Câmaras Temáticas do CEDES.

### **ENCERRAMENTO:**

Ao final das inscrições de conselheiros, o Presidente da Câmara de Vereadores, Romerinho Jatobá, parabenizou o prefeito pela instituição do CEDES e pelo exercício e humildade de ouvir e afirmou que é preciso unir a força do poder público com setores produtivos da cidade, e que a Câmara é a casa do povo e está disposta a ficar ainda mais perto da população. A Vice-Prefeita, Isabella de Roldão, também parabenizou a iniciativa e ressaltou a pauta de internacionalização do Recife e a transversalidade da agenda de sustentabilidade.



Por fim, o prefeito João Campos agradeceu a presença de todos e enfatizou sua alegria em formalizar os presentes como conselheiros do CEDES, poder apresentar as linhas gerais do trabalho realizado na Prefeitura e, especialmente, ouvir a todos.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual lavro e assino a presente ata.

Marcos Toscano, Secretário Executivo do CEDES.